

# PARTICIPAÇÃO FEMININA NA GESTÃO DAS EMPRESAS EM PORTUGAL

RETRATO DO TECIDO EMPRESARIAL

MARÇO 2018 | 8ª EDIÇÃO







## RETRATO DO TECIDO EMPRESARIAL

PARTICIPAÇÃO FEMININA NA GESTÃO DAS EMPRESAS EM PORTUGAL

## **ENQUADRAMENTO**

A liderança e gestão feminina nas empresas tem vindo a crescer lenta mas consistentemente nos últimos anos. Esta 8.ª edição do estudo sobre a presença feminina na gestão e liderança das empresas portuguesas procura, assim, entender as diferenças a este respeito no tecido empresarial (que não é homogéneo), bem como assinalar as principais tendências de mudança.

Os números evidenciam um aumento do empreendedorismo feminino, traduzido pela maior presença na gestão e liderança de empresas mais jovens e de pequenos negócios (micro-empresas). Já nas pequenas, médias e grandes empresas, que registam um volume de negócios superior, um maior número de empregados e estruturas de gestão mais complexas e numerosas, a participação feminina em cargos de gestão e liderança é mais reduzida, realidade que se acentua à medida que aumenta a dimensão da organização. No entanto, o crescimento de mulheres na população ativa, indicador em que a paridade de género já foi atingida, bem como o significativo aumento de licenciadas poderão vir a ter um impacto acrescido na presença feminina neste tipo de cargos em empresas de maior dimensão. A presença das mulheres na gestão empresarial é hoje reconhecida por governos, União Europeia e empresas como fator vital para o crescimento e prosperidade, crucial para competir com êxito numa economia globalizada. Este indicador é cada vez mais relevante para os temas da sustentabilidade empresarial e das boas práticas, como é, aliás, preconizado nas diretrizes do Global Reporting Iniciative. O papel das mulheres como principais decisoras nas escolhas de consumo de bens e serviços, quer ao nível familiar, quer corporativo, tem vindo a reforçar-se, realidade que deve merecer a atenção de gestores e organizações.

## PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- Tendo alcançado a paridade no mercado de trabalho, as mulheres estão ainda sub-representadas nas funções com poder de decisão nas empresas. A participação feminina na gestão vai diminuindo à medida que aumenta o nível de responsabilidade nas organizações.
- O número de mulheres à frente de pequenos negócios tem vindo a aumentar nos últimos anos, ocupando atualmente 1/3 dos cargos de gestão.
- Nas empresas com liderança feminina mais de metade dos cargos de gestão são ocupados por mulheres, havendo maior diversidade de género nas equipas de gestão e de direção.
- As mulheres ocupam hoje 12,2% dos lugares nos conselhos de administração das empresas cotadas em Bolsa, um valor que tem vindo a registar uma evolução positiva, tendo praticamente duplicado nos últimos 6 anos.

## **PRINCIPAIS INDICADORES**



PODERES DE DECISÃO

664 mil poderes de decisão

**26%** participam só no capital

**68%** cargos de gestão (dos quais 54% também detêm capital)

6% cargos de direção (1.ª linha)

PEQUENAS, MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS

**66 mil** cargos de gestão

24,2% gestores femininos nas pequenas empresas

19,2% gestores femininos nas médias empresas

14,7% gestores femininos nas grandes empresas



PEQUENOS NEGÓCIOS (MICRO-EMPRESAS)

> 384 mil cargos de gestão

**88%** dos gestores participam no capital

**30,7%** gestores femininos



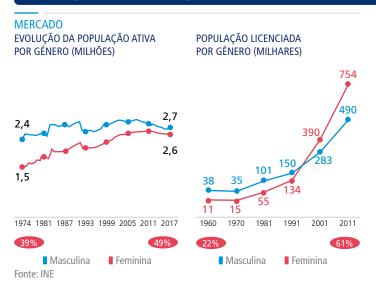
EMPRESAS COTADAS

**508** cargos de gestão

**12,2%** gestores femininos

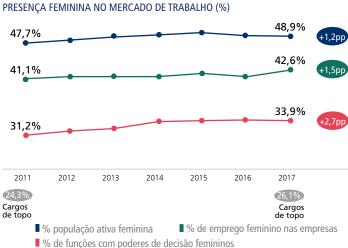
+6,5pp gestores femininos vs. 2011

## EVOLUÇÃO DA PRESENÇA FEMININA



A presença feminina no mercado de trabalho alterou-se nas últimas décadas. A paridade de género é quase total na população ativa, que cresceu 1,3 milhões em 40 anos com a entrada de mais mulheres. Hoje, elas perfazem também 61% dos licenciados.

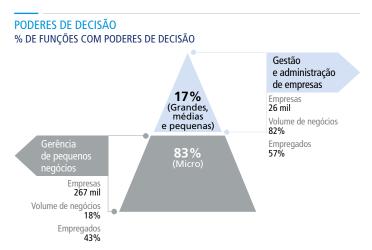
# EMPRESAS PRESENCA FEMININA NO MERCADO DE TRABALHO (%)



A percentagem de mulheres nas empresas também se aproxima da paridade, embora a sua presença diminua à medida que aumenta o nível de responsabilidade. Nos poderes de decisão e nos cargos de topo esta presença tem evoluído, no entanto, favoravelmente.



## RESPONSABILIDADE NA GESTÃO E DIREÇÃO



Micro: <2M€; Pequenas: 2M€- 10M€; Médias: 10M€- 50M€; Grandes: >50M€

Os pequenos negócios reúnem a grande maioria (83%) dos poderes de decisão, nos quais o gestor e o dono do capital são habitualmente a mesma pessoa (88% dos casos). Nas pequenas, médias e grandes empresas, estes cargos são responsáveis por 82% do volume de negócios do tecido empresarial.

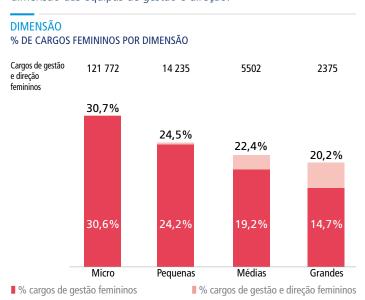
#### **RESPONSABILIDADES**

MÉDIAS POR EQUIPA DE GESTÃO E DIREÇÃO\*

ESCALÃO DE DIMENSÃO	EQUIPAS DE GESTÃO E DIREÇÃO*	EMPREGADOS	VOLUME DE NEGÓCIOS (MILHARES €)
GRANDES	7,5	673	197 811
MÉDIAS	5,4	146	20 350
PEQUENAS	3,6	36	4149
MICRO	2,3	4	219

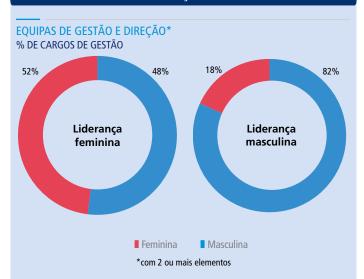
\*com 2 ou mais elementos

**O nível de responsabilidade,** em termos de volume de negócios e emprego, aumenta com a dimensão da empresa, assim como a dimensão das equipas de gestão e direção.

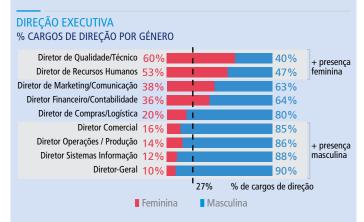


Quase 1/3 dos pequenos negócios são geridos por mulheres, sendo praticamente inexistentes cargos de direção de 1.ª linha. A presença feminina em orgãos de gestão e direção diminui à medida que aumenta a dimensão do negócio.

## GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS



Nas empresas com liderança feminina, mais de metade (52%) dos cargos de gestão são ocupados por mulheres, demonstrando assim uma maior diversidade de género nas equipas de gestão e direção.



A grande maioria (73%) das funções de direção executiva são ocupadas por homens. Os Recursos Humanos são a única função de direção com paridade de género, 60% dos diretores de Qualidade/ Técnico são mulheres, mas apenas 10,4% ocupam a Direção-Geral.

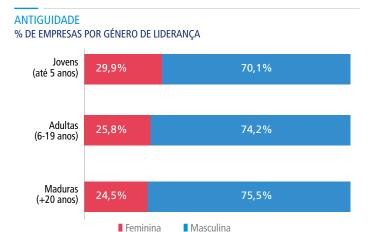


## A maior evolução regista-se nas empresas cotadas em Bolsa.

Apesar de serem aquelas em que a presença feminina nos conselhos de administração é mais baixa, apresentam atualmente um valor (12,2%) que quase duplicou nos últimos seis anos.



## GERÊNCIA DE PEQUENOS NEGÓCIOS



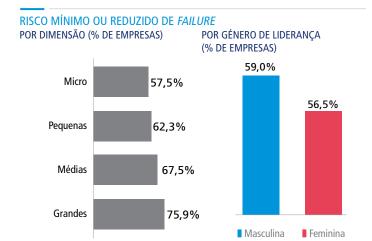
Nos pequenos negócios (micro-empresas) quanto mais jovem a empresa, mais expressiva é a percentagem de mulheres em cargos de liderança. Foi também nas sociedades unipessoais (que admitem apenas um sócio) que a presença feminina mais aumentou nos últimos anos.

#### **SETORES DE ATIVIDADE** % DOS CARGOS DE GESTÃO POR GÉNERO



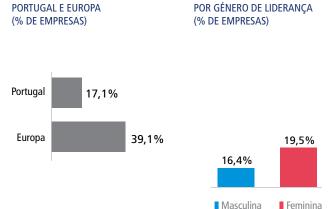
Serviços e Retalho, setores que concentram a maior parte dos pequenos negócios, são aqueles em que a presença feminina mais se destaca nos cargos de gestão. Nos Serviços, destaque para uma maior presença de mulheres em empresas ligadas à beleza, educação e saúde. Já nos setores da Construção, Telecomunicações e Gás, eletricidade e água mais de 80% dos cargos de gestão são desempenhados por homens.

## GESTÃO DE RISCO COMERCIAL



Em Portugal 58% das empresas apresentam risco de failure mínimo ou reduzido, indicador que melhora com a dimensão da empresa. As empresas com liderança masculina apresentam um risco de failure ligeiramente mais baixo que as empresas lideradas por mulheres.

## PAGAMENTO (CUMPRIMENTO DOS PRAZOS)



No final de 2017, apenas 17,1% das empresas cumpriam os prazos de pagamento, um dos valores mais baixos desde 2007, muito abaixo também da média europeia. As empresas com lideranca feminina apresentam um maior cumprimento dos prazos de pagamento, ainda que ligeiro, do que as empresas lideradas por homens.

Fonte: Análise Informa D&B Período de análise: 2011-2016

Universo: Empresas públicas e privadas com atividade comercial no ano (média de 280 mil empresas/ano, 657 mil poderes de decisão/ano).

#### **DEFINICÕES**

Poderes de decisão: Sócios, acionistas, cargos de gestão e cargos de direção executiva. Liderança: Funções do primeiro gestor (Presidente do Conselho de Administração e Gerente). Cargos de gestão: Órgãos sociais (órgãos de gestão e administração). Cargos de direção: Cargos de direção executiva (diretores de 1.ª linha). Cargos de topo: Funções do primeiro gestor (Presidente do Conselho de Administração e Gerente) ou de Diretor-Geral. Risco de failure: Mede a probabilidade de cada empresa cessar a atividade nos próximos 12 meses com dívidas por liquidar. Índice de Pagamento ou Paydex®: Indicador estatístico desenvolvido pela D&B, que permite conhecer o número médio de dias de pagamento para além dos prazos acordados com os fornecedores.

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a Dun & Bradstreet Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 270 milhões de agentes económicos em 221 países.



@ www.informadb.pt

informadb@informadb.pt
 informadb.pt
 info

